

Références:

- Achard-Bayle G., 2006, « Connexité(s), Cadrages co(n)textuels, Portée(s) », *Corela H-S*, 5, p.1-15.
- Debaisieux J.-M., Bilger M., Deulofeu H.-J., Combettes B., Sabio F., Canut E., Benzitoun C. & Martin P., 2013, *Analyse linguistique sur corpus: subordination et insubordination en français*, dir. J.M. Debaisieux, Paris, Hermès.
- Guimier C., 2000, « Non-congruence et congruence : *alors que* vs. *tandis que* », *Syntaxe et sémantique*, 1, p.80-112.
- Lafontaine, F., 2015, *Description syntaxique de la forme 'alors que' en français contemporain*, Thèse de doctorat, Université d'Aix-Marseille

O PERCURSO DE LEITURA NO GÉNERO *REPORTAGEM*: UMA PROPOSTA DIDÁTICA

Audria LEAL
NOVA _ CLUNL

Tema: Texto & Textualização.

Palavras-chave: género textual, instrumento didáctico, leitura, interacionismo sóciodiscursivo, semiótica social.

Este trabalho tem como objectivo apresentar uma proposta de ensino da leitura para textos multimodais do género *reportagem*. Esta proposta vai ao encontro da orientação proposta no Programa e Metas Curriculares do Ensino de Português, que salienta, entre outros pontos, a diversidade no uso da língua, em que se mobiliza diferentes recursos semióticos. De facto, com os avanços tecnológicos, encontramos uma maior integração entre a imagem e a língua nos sistemas comunicativos. Cada vez mais o visual participa na criação de significados dentro dos textos. Assim, faz-se necessário um trabalho didáctico para a leitura de textos em que o verbal articule-se com o não verbal.

Para atingir esse objectivo, tem-se como base dois quadros teóricos-metodológicos. O primeiro é o interacionismo sociodiscursivo (ISD), com destaque para a noção de género (Bronckart 1999; 2008), e da sua aplicação didáctica (Schneuwly & Dolz, 2004; Miranda 2015). De facto, o ISD considera que trabalhar o género como um instrumento de ensino-aprendizagem do uso da língua materna pode propiciar o desenvolvimento de capacidades de linguagem. O segundo é Gramática do Design Visual (Kress e van Leeuwen (2006) que apresenta, na perspectiva da semiótica social, um modelo composto de três metafunções (representacional, interativa e composicional) aplicadas à análise de textos que congregam diferentes modos semióticos. De fato, estes autores estabelecem o cruzamento entre semiótica social e teoria da multimodalidade, fornecendo ferramentas metodológicas para análise de textos multimodais.

Esta apresentação será dividida em três partes: na primeira parte, centrar-se-á na apresentação dos aportes teóricos do ISD e da semiótica social; em seguida, apresentar-se-á uma compilação de ideias sobre o papel do género no ensino da língua materna, com enfoque na leitura e, finalmente, apresentar-se-á uma proposta para o ensino de leitura em textos multimodais do género *reportagem*.

Como resultado desta proposta, espera-se ampliar a discussão sobre os modos do ensino-aprendizagem de géneros reconhecidos como multimodais, tal como a *reportagem*. Além disso, apesar dos documentos oficiais referirem-se ao uso de géneros numa perspectiva didáctica, os objetivos e as metas associadas a esta orientação ainda requerem elucidações. Por fim, espera-se contribuir para aprofundar a noção que considera os géneros textuais enquanto instrumento didáctico propiciador do desenvolvimento humano.

Referências:

- Bronckart, Jean-Paul. (2008). Genre de textes, types de discours et degres de Langue langue. In: *Revue Texto!* Janvier, vol. XIII, nº 1.
Disponível em: http://www.revue-texto.net/docannexe/file/86/bronckart_rastier.pdf
- Bronckart, Jean-Paul. (1999). *Atividades de Linguagem, Textos e Discursos. Por um Intercionismo Sócio-discursivo*. São Paulo: Editora da PUC-SP, EDUC.
- Dolz & Schneuwly (2004). *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras.
- Kress, G. & Van Leeuwen, Theo. (2006). *Reading Images: The Grammar of Visual Design*. London: Routledge
- Leal, A. (2011). *A organização textual do gênero cartoon: aspectos linguísticos e condicionamentos não linguísticos*. FCSH-UNL: Lisboa. Tese de doutoramento. Disponível em:
<http://run.unl.pt/handle/10362/6646>
- Miranda, F. (2015). Considerações sobre o ensino de gêneros textuais: pesquisa e intervenção. In: Leurquin, E; Coutinho, M. A & Miranda, F (orgs.). *Formação Docente: Textos, Teorias e Práticas*. Campinas: Mercado das Letras.

DIALOGUE MOVES AND THE PRAGMATIC STRUCTURE OF DIALOGUES

Fabrizio MACAGNO
NOVA _ IFILNOVA

Conference Topic: Discourse & Discursivity

Keywords: Discourse analysis; Activity types; Dialogues; Argumentation

This paper addresses the topic of pragmatic discourse analysis, proposing a criterion of classification of the communicative goals the interlocutors intend to pursue with their dialogic sequences (hereinafter, dialogue moves) based on the argumentative types of dialogue.

The theoretical background is rooted in the concepts of dialogical purposes and dialogue games. Real dialogues can be considered as dynamic processes of meaning construction (Kecskes, 2013), in which interlocutors advance, interpret, and negotiate the goal and sub-goals of the dialogue. If we want to address the problem of analyzing how the specific dialogical sequences and the individual dialogical goals expressed by them are related to a global communicative goal, we need to take into account units not only referring to individual acts (illocutionary forces), but more importantly to the intended effects on the communicative setting (some of which are analyzed under the label of perlocutionary effects). For this reason, the analytical model needs to address first the global joint (or higher-order) intention of the interlocutors, namely the “dialogical game” the interlocutors are engaging in, and the role that sequences (dialogue moves) play within such a game (Levinson, 1992).

In order to investigate dialogue sequences starting from a broader analysis of the kind of dialogical interaction they constitute, it is necessary to build on the theories focusing on dialogical structures and dialogue types, namely dialectical approaches to discourse. The clearest and most abstract classification of dialogical interactions, used in various fields ranging from AI to law and education, is the theory of dialogue types (Walton & Krabbe, 1995). This model has been developed in argumentation theory as an instrument for analyzing patterns of ideal and possibly real dialogues. Types of dialogue are abstract representations of the possible conventionalized, purposive joint activities between two speech partners (Walton 1998: 29), defined based on the joint goals of the interlocutors (Walton and Macagno 2007).

The theoretical proposal that this paper intends to make consists in using the abstract classification of dialogues to represent the intentions that discourse sequences are intended to pursue. This approach to discourse analysis is based on the pragmatic idea that the joint dialogical intentions are (also) co-constructed through the individual moves and the higher-order communicative intentions that the interlocutors intend to achieve. On this view, the pragmatic structure of a dialogue is a complex net of dialogical goals (such as persuasion, deliberation, information-sharing ...), which represent the communicative purposes that the interlocutors intend to achieve through their utterances. Dialogue moves are shown to represent the necessary interpretive link between the